Universidade Federal de São Carlos

BACHARELADO EM CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO ESTRUTURAS DE DADOS II

PROF. TIAGO A. ALMEIDA <talmeida@ufscar.br>



TRABALHO 03 - HASHING

Atenção

Prazo de entrega: 12/11/2015 - 23h55 (via Moodle).
Após o prazo, o trabalho não será considerado!

Indexação usando Tabelas Hash

O seu sistema de cadastro de partidas profissionais de *League of Legends* está sendo utilizado em larga escala e agora você contratou uma equipe para dar continuidade e manutenção.

O analista de dados da sua equipe identificou que agora a maior parte das operações é de busca e que são realizadas poucas inserções ou remoções de registros. Sendo assim, concluiu-se que utilizar uma estrutura de *hashing* poderá trazer grandes benefícios ao desempenho do sistema, permitindo que a maioria das buscas seja realizada com poucos acessos ao disco.

Lembrando, cada partida (registro no arquivo de dados) é composta pelos seguintes campos:

- Código (composição de letras maiúsculas da primeira letra do nome da equipe azul, seguida da primeira letra do nome da equipe vermelha, seguida das duas primeiras letras do apelido do MVP e do dia e mês da partida, ex: FTFE0705 esse campo é a chave primária, portanto, não poderá existir outro valor idêntico);
- Nome da equipe azul (nome da equipe jogando no lado azul do mapa, ex: Fnatic);
- Nome da equipe vermelha (nome da equipe jogando no lado vermelho do mapa, ex: Team Solo Mid);
- Data da partida (data no formato DD/MM/AAAA, ex: 07/05/2015);
- Duração da partida (duração do jogo no formato MM:SS, ex: 31:47);
- Nome da equipe vencedora (nome da equipe que venceu a partida. Deve ser igual ao nome da equipe azul ou da equipe vermelha, ex: Fnatic);
- Placar do jogo (contagem de abates de cada time, sendo dois campos distintos com 2 dígitos inteiros cada ex: 15, 06);
- apelido do MVP (Most Valuable Player apelido do jogador que mais se destacou na partida, ex: Febiven);

Garantidamente, nenhum campo de texto receberá caractere acentuado.

Tarefa

Desenvolva um programa que permita ao usuário manter uma base de dados de partidas. O programa deverá permitir:

- 1. Inserir uma nova partida;
- 2. Modificar o campo duração de uma partida a partir da chave primária;
- 3. Buscar partidas a partir de sua chave primária;
- 4. Remover partidas a partir de sua chave primária;
- 5. Listar a Tabela Hash.

Mais uma vez, <u>nenhum arquivo ficará salvo em disco</u>. O arquivo de dados será simulado em uma *string* e o índice primário será sempre criado na inicialização do programa e manipulado em memória RAM até o término da execução. Suponha que há espaço suficiente em memória RAM para todas as operações.

Arquivo de dados

Como este trabalho será corrigido pelo OnlineJudge e o sistema não aceita funções que manipulam arquivos, os registros serão armazenados e manipulados em uma *string* que simula o arquivo aberto. Você deve utilizar a variável global ARQUIVO e funções de leitura e escrita em strings, como sprintf e sscanf, para simular as operações de leitura e escrita em arquivo.

Dicas

- Você nunca deve perder a referência do começo do arquivo, então não é recomendável percorrer a string diretamente pelo ponteiro ARQUIVO. Um comando equivalente a fseek(f, 192, SEEK_SET) é char *p = ARQUIVO + 192.
- Diferentemente do fscanf, o sscanf não movimenta automaticamente o ponteiro após a leitura.
- O sprintf adiciona automaticamente o caractere \0 no final da *string* escrita. Em alguns casos você precisará sobrescrever a posição.

O arquivo de dados deve ser organizado em registros de tamanho fixo de 192 bytes. Os campos nome da equipe azul, nome da equipe vermelha, nome da equipe vencedora e apelido do MVP devem ser de tamanho variável. Os demais campos devem ser de tamanho fixo: data de nascimento (10 bytes), duração da partida (5 bytes), placar da equipe azul (2 bytes), placar da equipe vermelha (2 bytes) e chave primária (8 bytes). A soma de bytes dos campos fornecidos (incluindo os delimitadores necessários) nunca poderá ultrapassar 192 bytes. Os campos do registro devem ser separados pelo caractere delimitador @ (arroba). Cada registro terá 9 delimitadores, mais 27 bytes ocupados pelos campos de tamanho fixo. Você precisará garantir que os demais campos juntos ocupem um máximo

de 156 bytes. Caso o registro tenha menos de 192 bytes, o espaço adicional deve ser marcado com o caractere # de forma a completar os 192 bytes. Para evitar que o registro exceda 192 bytes, cada campo de tamanho variável deve ocupar no máximo 39 bytes. O programa deve impedir a inserção de registros com campos de mais de 39 bytes.

Note que não há quebras de linhas no arquivo (elas foram inseridas aqui apenas para exemplificar a sequência de registros).

Instruções para as operações com os registros:

- Inserção: cada partida deverá ser inserido no final do arquivo de dados e atualizado no índice primário.
- Atualização: o único campo alterável é o de duração da partida. O registro deverá ser localizado acessando o índice primário e a duração deverá ser atualizada no registro na mesma posição em que está (não deve ser feita remoção seguida de inserção).
- Remoção: o registro deverá ser localizado acessando o índice primário. A remoção deverá colocar os caracteres *| nas primeiras posições do registro removido. O espaço do registro removido não deverá ser reutilizado para novas inserções. Observe que o registro deverá continuar ocupando exatamente 192 bytes.

Índices

Um índice primário (Tabela Hash) deve ser criado na inicialização do programa e manipulado em RAM até o encerramento da aplicação. Duas versões de tabelas hash devem ser implementadas, que se diferem na forma de solucionar colisões:

- A versão A aplica a técnica de endereçamento aberto com reespalhamento linear;
- A versão B aplica a técnica de **encadeamento**.

Ambas as versões devem armazenar as chaves primárias e os RRNs dos registros. Além disso, a versão A possui um indicador do estado em cada posição (LIVRE, OCUPADO ou REMOVIDO) e a versão B possui um ponteiro para o encadeamento em cada posição.

Deverá ser desenvolvida uma rotina para a criação do índice. A Tabela Hash será sempre criada e manipulada em memória principal na inicialização e liberada ao término do programa.

Para que isso funcione corretamente, o programa, ao iniciar realiza os seguintes passos:

- 1. Pergunta ao usuário se ele deseja informar um arquivo de dados:
 - Se sim: recebe o arquivo inteiro e armazena no vetor ARQUIVO.
 - Se não: considere que o arquivo está vazio.
- 2. Inicializa as estruturas de dados do índice:
 - Solicita o tamanho e cria a Tabela Hash na RAM;
 - Popula a Tabela Hash a partir do arquivo de dados, se houver.

Interação com o usuário

O programa deve permitir interação com o usuário pelo console/terminal (modo texto) via menu.

A primeira pergunta do sistema deverá ser pela existência ou não do arquivo de dados. Se existir, deve ler o arquivo e armazenar no vetor ARQUIVO. Em seguida, o sistema pergunta pelo tamanho da Tabela Hash, que deverá ser sempre um número primo. Você deverá calcular o primeiro primo (T) maior ou igual ao valor informado pelo usuário.

As seguintes operações devem ser fornecidas (nessa ordem):

- 1. Cadastro. O usuário deve ser capaz de inserir uma nova partida. Seu programa deve ler os seguintes campos (nessa ordem): nome da equipe azul, nome da equipe vermelha, data da partida, duração da partida, nome da equipe vencedora, placar da equipe azul, placar da equipe vermelha e apelido do MVP. Note que a chave não é inserida pelo usuário, você precisa gerar a chave para gravá-la no registro. Você precisa garantir que a data da partida informada esteja no formato "DD/MM/AAAA", sendo que DD pertence ao intervalo [1, 31], MM pertence ao intervalo [1, 12] e AAAA pertence ao intervalo [2011, 2015]. Você também precisa garantir que a duração da partida é composta por 5 bytes, os placares são compostos por 2 bytes cada, e que o nome da equipe vencedora é igual ao nome da equipe azul ou da equipe vermelha. Caso algum dos campos esteja irregular, exibir a mensagem "Campo invalido! Informe novamente." e solicitar a digitação novamente.
 - Versão A: caso a Tabela Hash esteja cheia, exibir a mensagem "ERRO: Tabela Hash esta cheia!". Caso a inserção seja realizada com sucesso, confirmar a inserção e exibir o número de colisões;
 - Versão B: as chaves de uma mesma posição devem ser encadeadas de forma ordenada por chave primária. Caso a inserção seja realizada com sucesso, confirmar a inserção.
 - Em ambas as versões, a função de Hash será dada por:

$$h(k) = (1 * k_1 + 2 * k_2 + 3 * k_3 + 4 * k_4 + 5 * k_5 + 6 * k_6 + 7 * k_7 + 8 * k_8) \mod T$$

onde:

k = chave primária com 8 caracteres

 $k_i = i$ -ésimo caractere da chave primária

T = tamanho da tabela Hash

2. Alteração. O usuário deve ser capaz de alterar a duração de uma partida informando a sua chave primária. Caso ela não exista, seu programa deverá exibir a mensagem "Registro nao encontrado!" e retornar ao menu. Caso o registro seja encontrado, certifique-se de que o novo valor informado está dentro dos padrões (5 dígitos MM:SS) e, nesse caso, altere o valor do campo no arquivo de dados. Caso contrário, exiba a mensagem "Campo invalido!

novamente." e solicite a digitação novamente.

3. Busca. O usuário deve ser capaz de buscar por uma partida informando a sua chave primária. Caso a partida não exista, seu programa deve exibir a mensagem "Registro nao encontrado!" e retornar ao menu principal. Caso a partida exista, todos os dados da partida devem ser

impressos na tela de forma formatada, exibindo os campos na mesma ordem de inserção.

4. Remoção. O usuário deve ser capaz de remover uma partida. Caso ela não exista, seu programa deverá exibir a mensagem "Registro nao encontrado!" e retornar ao menu. Para remover uma partida, seu programa deverá solicitar como entrada ao usuário somente o campo

chave primária e a remoção deverá ser feita no arquivo de dados com o marcador *|.

• Versão A: a posição na tabela Hash deve ser atualizada com o estado REMOVIDO;

• Versão B: a chave deve ser removida do encadeamento.

5. Listagem. O sistema deverá imprimir a tabela Hash.

• Versão A: Deve imprimir uma posição da tabela por linha, começando pelo índice zero, o estado da posição e a chave correspondente, caso esteja com o estado OCUPADO. Por

exemplo, considere a Tabela Hash de tamanho 11 a seguir:

[0] Ocupado: QLTN3005

[1] Ocupado: SLPY0809

[2] Livre

[3] Livre

[4] Ocupado: CBMA0309

[5] Ocupado: FIRE2204

[6] Ocupado: TRLI0309

[7] Ocupado: QTQG3101

[8] Ocupado: CKNA1309

[9] Livre

[10] Ocupado: PKBR1911

• Versão B: Deve imprimir uma posição da tabela por linha, começando pelo índice zero, seguido das chaves, se houverem, separadas por um único espaço em branco. Por exemplo, considere a Tabela Hash de tamanho 11 a seguir:

[0] [1]

[2]

[3]

- [4] CBMA0309
- [5] FIRE2204 TRLI0309

[6]

- [7] QTQG3101
- [8] CKNA1309

[9]

[10] PKBR1911 QLTN3005 SLPY0809

6. Finalizar. Libera toda a memória alocada e encerra o programa.

Implementação

Implemente suas funções utilizando como base os códigos fornecidos. Não modifique os trechos de código ou as estruturas já prontas. Ao imprimir alguma informação para o usuário, utilize as constantes definidas. Ao imprimir um registro, utilize a função exibir_registro().

Tenha atenção redobrada ao implementar a operação de listagem da tabela Hash. Atente-se às quebras de linhas requeridas e não adicione espaços em branco após o último caractere imprimível. A saída deverá ser exata para não dar conflito com o OnlineJudge. Em caso de dúvidas, examine o caso de teste.

Você deve criar obrigatoriamente as seguintes funcionalidades:

- Criar o índice primário (tabela Hash): deve alocar a tabela de tamanho de um número primo na inicialização do programa;
- Carregar o índice primário: deve construir o índice primário a partir do arquivo de dados;
- Inserir um registro: modificar o arquivo de dados e o índice na memória principal;
- Buscar por registros: buscar por registros pela chave primária;
- Alterar um registro: modificar o arquivo de dados;
- Remover um registro: marcar um registro para remoção no arquivo de dados e remover do índice primário;
- Listar tabela: listar a tabela Hash;

• Finalizar: deverá ser chamada ao encerrar o programa e liberar toda a memória alocada.

Utilizar a linguagem ANSI C.

CUIDADOS

Leia atentamente os itens a seguir.

- 1. O projeto deverá ser submetido no OnlineJudge em dois arquivos diferentes:
 - Para a versão A, reespalhamento linear, arquivo com o nome {RA}_ED2_TO3A.c;
 - Para a versão B, encadeamento, arquivo com o nome {RA}_ED2_T03B.c;
- 2. Não utilize acentos nos nomes de arquivos;
- 3. Dificuldades em implementação, consultar o monitor da disciplina nos horários estabelecidos;
- 4. Identificadores de variáveis: escolha nomes apropriados;
- 5. Documentação: inclua cabeçalho, comentários e indentação no programa;
- 6. Erros de compilação: nota zero no trabalho;
- 7. Tentativa de fraude: nota zero na média para todos os envolvidos.